



HELMINTOS ENCONTRADOS EM ANIMAIS DA SUPER-ORDEM XENARTHRA ATROPELADOS EM RODOVIAS DA REGIÃO DE BOTUCATU, SP

Juliana Griese¹; Reinaldo José da Silva².

¹Programa de Pós-Graduação em Biologia Geral e Aplicada, UNESP-Botucatu; ²Departamento de Parasitologia do Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu; julianagriese@yahoo.com.br.

Um dos principais entraves para a investigação helmintológica em animais silvestres é a coleta de material, pois, em geral, implica na eutanásia dos hospedeiros para localização dos vermes adultos. O aproveitamento de animais atropelados mostra-se como uma alternativa para este tipo de avaliação podendo fornecer dados sobre o perfil helmintológico de espécies silvestres *in situ*. Os animais aqui estudados são aqueles da super-ordem Xenarthra, especificamente das famílias Myrmecophagidae e Dasypodidae. Foram necropsiados 10 animais no Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres do Departamento de Parasitologia do Instituto de Biociências da Unesp, Botucatu, sendo 6 da ordem Dasypodidae: 1 *Euphractus sexcinctus* (Tatu peba), 4 *Dasypus novemcinctus* (Tatu galinha) e 1 *D. septemcinctus* (Tatu de sete bandas); 4 da ordem Myrmecophagidae: 3 *Tamandua tetradactyla* (Tamanduá mirim) e 1 *Myrmecophaga tridactyla* (Tamanduá bandeira). Os nematódeos coletados foram fixados em solução de AFA e, posteriormente, clarificados com lactofenol de Aman para realização da biometria e observação de estruturas anatômicas. Os cestódeos e acantocefalos foram corados com carmin clorídrico e observados em microscópio óptico para análise das estruturas de valor sistemático. Dos 10 animais necropsiados, 7 apresentaram parasitas totalizando 20 amostras diferentes: 15 nematódeos, 4 cestódeos e 1 acanthocephala. Uma amostra coletada de um *T. tetradactyla* continha apenas larvas de nematódeos e outra apenas uma parte de um nematódeo, o que inviabilizou a identificação. Até o momento foram identificadas 6 helmintos: Classe Nematoda – *Aspidodera fasciata* e *A. scoleciforme* em *E. sexcinctus* e *D. septemcinctus*; *Macielia* sp em *D. novemcinctus*; *Schneidernema retusa* em *D. septemcinctus*; *Bradypostrongylus inflatus* em *T. tetradactyla*. Da classe Cestoda foi identificado até o momento uma espécie do gênero *Mathevotaenia* em *E. sexcinctus*. Deve-se considerar que dois *D. novemcinctus* nos quais não foram encontrados parasitos, se encontravam muito dilacerados os que pode ter prejudicado a coleta, sendo isto uma das limitações do trabalho com animais atropelados. Surgiram também dificuldades para identificação taxonômica de algumas espécies devido ao estado de degradação dos helmintos, provavelmente devido à impossibilidade de controle do intervalo de tempo entre a morte do animal e a realização da necropsia ou seu congelamento. Ainda assim a utilização de animais atropelados se mostrou uma excelente alternativa para a realização de estudos parasitológicos *in situ*.

Apoio Financeiro: FAPESP 05/53549-3.